



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Campus São Gabriel

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ASTERACEAE NO
MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

CARINE FREITAS BARÃO

2016

**LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ASTERACEAE NO MUNICÍPIO
DE SÃO GABRIEL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.**

CARINE FREITAS BARÃO

Monografia apresentada à Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pampa — UNIPAMPA, *Campus* São Gabriel, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Angelo Alberto Schneider

**São Gabriel
2016**

FICHA CATALOGRÁFICA

BARÃO, Carine

Levantamento de espécies da família Asteraceae no município de São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil/ Carine Freitas Barão. – Rio Grande do Sul: UNIPAMPA, *Campus* São Gabriel, 2016.

X, 48 f.: il.; 30 cm.

Orientador: Dr. Angelo Alberto Schneider

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – UNIPAMPA/ *Campus* São Gabriel/ Trabalho de Conclusão de Curso, 2016.

Referências: f. [intervalo de páginas das referências].

1. Botânica. 2. Taxonomia. 3. Bioma Pampa. 4. Asteraceae.
5. Compositae. 6. Taxonomia de angiospermas – Monografia I. Schneider, Angelo. II. Universidade Federal do Pampa, *Campus* São Gabriel, Trabalho de Conclusão de Curso. III. Título.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ASTERACEAE NO MUNICÍPIO DE
SÃO GABRIEL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

CARINE FREITAS BARÃO

ORIENTADOR: ANGELO ALBERTO SCHNEIDER

Monografia submetida à Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Biológicas, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Aprovada por:

Presidente, Prof. Angelo Alberto Schneider

Prof. Dra. Mara Rejane Ritter

Dr. Eduardo Pasini

São Gabriel, Junho de 2016.

Dedico este trabalho aos meus pais Mari e Mario, por serem fontes inesgotáveis de amor, e ao meu namorado Alex, por ser o meu porto seguro perante as dificuldades durante este percurso.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo sonho que se concretiza, que permitiu que isso acontecesse, me dando sempre a força que precisei.

Aos meus pais, Mari Freitas Barão e Mario Augusto Barão, pelos seus conselhos, amor e incentivo, e por todas as oportunidades, a de existir principalmente.

Ao meu namorado, Alex Rocha, por todo carinho e apoio dedicados a mim ao longo da graduação.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Angelo Alberto Schneider, pela confiança, ajuda, amizade, ensinamentos, e principalmente, pela orientação neste trabalho, que me fez apreciar ainda mais o mundo da botânica.

Aos colegas do HBEI (Herbário Bruno Edgar Irgang), por todo auxílio prestado durante a realização deste trabalho.

As minhas colegas Cassiana e Alexia, por serem as amigadas da “faculdade para a vida”.

A toda minha família, amigos e colegas que diretamente ou indiretamente, contribuíram na minha formação acadêmica.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”

Charles Chaplin

RESUMO

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ASTERACEAE NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

A família Asteraceae apresenta um grande número de espécies e uma ampla distribuição mundial, sendo que no sul do Brasil ocorre em maior número nas formações vegetacionais campestres. O presente trabalho relata a ocorrência de espécies de Asteraceae registradas para o município de São Gabriel, o qual encontra-se dentro dos limites do Bioma Pampa. As espécies foram levantadas através de excursões a campo, revisão do herbário HBEI e também revisão da base de dados Species Link. Foram encontradas 119 espécies, distribuídas em 66 gêneros e 19 tribos. As tribos com maior número de espécies foram Astereae (21 espécies) totalizando 17,5% do total, Eupatorieae (18 espécies) com 15,0% e Gnaphalieae (14 espécies) com 11,7%. Seis espécies registradas para São Gabriel estão na Lista das Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul (Assembleia Legislativa, 2014) são elas *Baccharis hyemalis* Deble, *Helenium radiatum* (Less.)Seckt, *Isostigma peucedanifolium* (Spreng.) Less., *Mikania dusenii* B.L.Rob., *Porophyllum linifolium* (Ard.) DC. e *Trichocline humilis* Less. São apresentados nomes populares, informações de habitat e características diagnósticas de cada espécie.

Palavras-chave: Bioma Pampa, Compositae, Florística, Taxonomia, Levantamento florístico.

ABSTRACT

CHECK LIST OF ASTERACEAE FAMILY IN THE MUNICIPALITY OF SÃO GABRIEL, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL.

The Asteraceae family has a large number of species and a worldwide distribution, and in southern Brazil occurs in greater numbers in grasslands. This paper reports the occurrence of species of Asteraceae in the municipality of São Gabriel, which is allocated in the Pampa Biome. The species were surveyed through field trips, revision of the herbarium HBEI and Species Link website. We found 119 species, distributed in 66 genera and 19 tribes. The tribes with the highest number of species were Astereae (21 species), totaling 17.5% which represents, Eupatorieae (18 species) with 15.0% and Gnaphalieae (14 species) with 11.7%. Six species that were recorded in the municipality of São Gabriel are in the List of Endangered Species of the state of Rio Grande do Sul (Assembleia Legislativa, 2014), they are: *Baccharis hyemalis* Deble, *Helenium radiatum*(Less.)Seckt, *Isostigma peucedanifolium* (Spreng.) Less., *Mikania dusenii* B.L.Rob., *Porophyllum linifolium* (Ard.) DC. e *Trichocline humilis* Less. We presente popular names, habitat information and diagnostic characters for each species.

Key-words: Compositae, Floristics, Floristic survey, Pampa Biome, Taxonomy.

SUMÁRIO

Resumo	viii
Abstract	ix
Sumário	x
1. INTRODUÇÃO	1
2. MATERIAL E MÉTODOS	3
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	5
4. CONCLUSÕES	44
5. REFERÊNCIAS	45

1. INTRODUÇÃO

Os campos sulinos são ecossistemas naturais, típicos da região sul do Brasil, situados no Bioma Pampa e no Bioma Mata Atlântica (IBGE 2004), e apresentam elevada diversidade, tanto de espécies vegetais como animais (PILLAR *et al.*, 2009).

No Brasil, o Bioma Pampa está restrito ao estado do Rio Grande do Sul, ocupando sua metade sul e 63% do seu território (IBGE, 2004). Apesar desta restrição imposta pela barreira política do Estado, este bioma apresenta continuidade estrutural, florística e faunística em território uruguaio e argentino (BOLDRINI *et al.*, 2010). Este é um bioma complexo, composto por diversas formações vegetacionais, onde a estrutura da vegetação é muito variável devido a sua diversidade e amplitude de fatores, onde o campo dominado por gramíneas é o mais representativo e as compostas (Asteraceae) aparecem em maior número de espécies (BOLDRINI *et al.*, 2010).

O município de São Gabriel está inserido no Bioma Pampa, na porção oriental da região fisiográfica da Campanha, localizado a 320 km de distância de Porto Alegre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2010), São Gabriel possui 5.023,821 km² e 60.425 habitantes. O município está dividido em oito distritos: Sede, Catuçaba, Tiaraju, Azevedo Sodré, Batoví, Vacacaí, Suspiro e Cerro do Ouro. O uso e ocupação das terras é feito principalmente por agricultores, pecuaristas, silvicultores, ovinocultores e madeireiros, o que tem causado no decorrer dos anos o desmatamento, a deterioração do solo, e da biodiversidade da área (PREFEITURA MUNICIPAL, 2016).

Na região fisiográfica da Campanha, a vegetação predominante é caracterizada por formações campestres, e as principais cidades que compõem esta região são: São Gabriel, Bagé, Dom Pedrito, Rosário do Sul, Alegrete, Quaraí e Uruguiana, que ficam situadas entre os rios Uruguai e Ibicuí, as coxilhas Pau Fincado e Santa Catarina, e a fronteira com o Uruguai. O relevo apresenta altitudes entre 60 a 120 metros, chegando a 300 metros em coxilhas suaves (FORTES, 1956).

De acordo com o projeto RadamBrasil (IBGE, 2004), a região fitogeográfica predominante na Campanha é a Estepe, a qual é caracterizada essencialmente por gramíneas cespitosas, rizomatosas, além de leguminosas e compostas. Representadas pelas formações Parque e Gramíneo-lenhosa, a Estepe reveste terrenos de topografia aplainada e suavemente ondulada.

A região de São Gabriel está representada pelos campos do centro do estado, que encontram-se entre o planalto sul-brasileiro e o planalto sul-rio-grandense, com relevo

rebaixado e composto por vales de rios. Os campos desta região, apresentam vegetação tropical e sub-tropical, onde se verifica grande contribuição de compostas (Asteraceae), entremeadas às gramíneas (BOLDRINI *et al.*, 2010).

Asteraceae compreende cerca de 24.000 espécies pertencentes a 1.600 – 1.700 gêneros, com ampla distribuição geográfica representando entre 8% a 12% do total das angiospermas conhecidas no mundo (FUNK *et al.*, 2009). Na América do sul ocorrem 6.316 espécies (CROZIER; PANERO, 2016), e no Brasil, são reconhecidos atualmente 280 gêneros e 2.070 espécies, sendo 1.314 espécies consideradas endêmicas (NAKAJIMA *et al.*, 2015). Para o Rio Grande do Sul, 128 gêneros e 573 espécies possuem ocorrência confirmada (NAKAJIMA *et al.*, 2015), sendo a família com maior número de espécies no estado, habitando principalmente formações campestres (BOLDRINI; EGGERS, 1996). O grande sucesso desta família está relacionado ao fato de apresentar espécies altamente diversificadas, não somente em hábitat e forma de vida, como também nos métodos de polinização e dispersão de sementes (CRONQUIST, 1981).

A família apresenta sua caracterização como ervas, sejam elas anuais, bianuais ou perenes, bem como arbustos e subarbustos, com menor frequência árvores ou lianas, geralmente terrestres, raramente epífitas ou aquáticas (BAUTISTA; ROQUE, 2008).

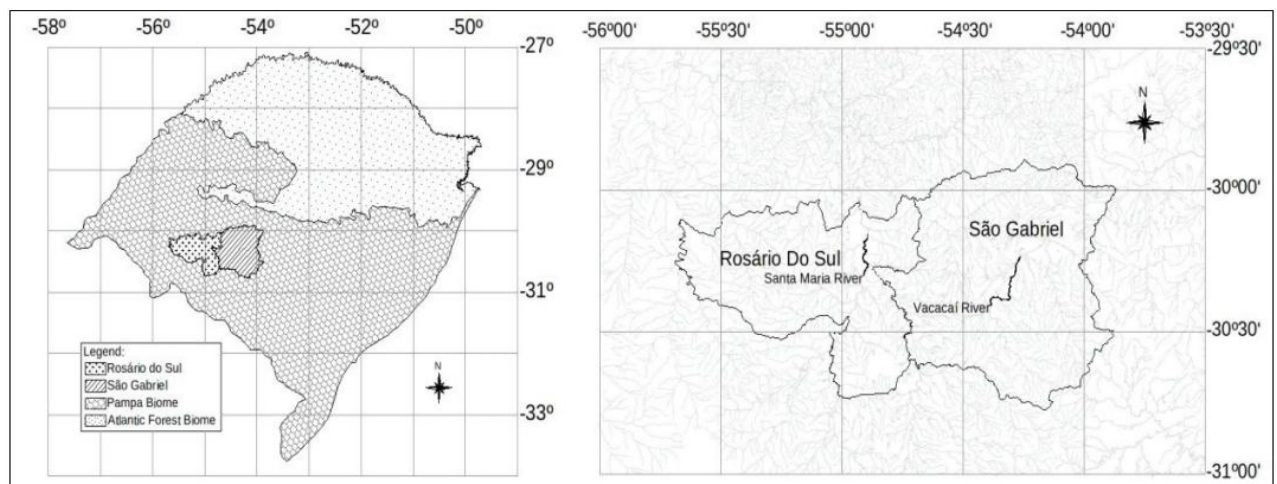
O presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento de espécies da família Asteraceae no município de São Gabriel, RS, e contribuir para o conhecimento da família no Estado e sua conservação, auxiliando para o conhecimento da biodiversidade da região da campanha central do estado, área pouco contemplada em levantamentos florísticos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

O município de São Gabriel está localizado entre as coordenadas centrais $30^{\circ}20'09''\text{S}$, $54^{\circ}19'12''\text{O}$ e altitude ao redor dos 114 metros, no sudoeste da região fisiográfica da Campanha do Rio Grande do Sul (IBGE, 2004).

Figura 1- Localização do município de São Gabriel, Rio Grande do Sul.



Fonte: COSTELLA *et al.*, 2013.

Este município está caracterizado por quatro tipos de solo: argissolo, luvisolo, planossolo e neossolo (STRECK *et al.*, 2008). O clima da região é do tipo Cfa de Köppen, subtropical úmido, com chuvas bem distribuídas durante o ano (BURIOL; KUINCHTNER, 2001).

Rambo (2005) descreve a vegetação da campanha do sudoeste configurada da seguinte forma: mata virgem, capões, mata arbustiva, cordões de galeria, mata palustre, vegetação dos tabuleiros, vassourais, campo, parque espinilho, sendo peculiar a predominância absoluta do campo gramináceo, que fazem com que as outras formações quase desapareçam na fisionomia da paisagem.

As espécies foram analisadas conforme a Lista das Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul (Assembleia Legislativa, 2014).

2.2 Levantamento florístico

O levantamento florístico foi realizado por meio de coletas, entre dezembro de 2013 e março de 2015, abrangendo todas as estações do ano. Os exemplares foram coletados floridos e/ou frutificados, encontrados durante o caminhamento, método indicado para levantamentos florísticos qualitativos (FILGUEIRAS *et al.*, 1994). O método foi aplicado em diferentes locais do município, tanto na zona rural quanto na zona urbana. Campus da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA (30°20'02.15''S, 54°21'45.33''O), FEPAGRO São Gabriel (30°20'21.78''S, 54°15'53.63''O), Sanga Funda (30°25'14.59''S, 54°14'54.63''O), Balneário Passo do Ivo (30°28'57.540''S, 54°13'14.916''O), Fazenda Pedras Brancas (30°31'48.720''S, 54°12'40.536''O), Vila da Palma (30° 38'13.524''S, 54°13'35.904''O), Tiaraju (30°16'20.496''S, 54°20'58.884''O). O material botânico coletado foi herborizado segundo as recomendações de Fidalgo & Bononi (1989), identificado com auxílio de chaves encontradas em literatura especializada e os nomes científicos foram atualizados através da base de dados Trópicos (2016).

As espécies estão classificadas por tribos de acordo com a proposta de Funk *et al.* (2009).

Os *vouchers* foram depositados no Herbário Bruno Edgar Irgang-HBEI da Universidade Federal do Pampa do *Campus* São Gabriel, herbário ainda não indexado no *Index Herbariorum* (Thiers, continuously updated).

Para todas as espécies foram adicionadas observações com características marcantes, para auxílio no reconhecimento do táxon.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 119 espécies no total, distribuídas em 66 gêneros e 19 tribos. As tribos com maior número de espécies foram Astereae (21 espécies) totalizando 17,5% do total, Eupatorieae (18 espécies) com 15,0% e Gnaphalieae (14 espécies) com 11,7%. As demais tribos são Heliantheae e Vernoniae (11 espécies), Cichorieae (oito espécies), Senecioneae (sete espécies), Inuleae (seis espécies), Mutisieae (quatro espécies), Anthemideae e Nassauvieae (três espécies), Cardueae, Coreopsideae, Gochnatieae, Neurolaeneae e Tageteae (duas espécies), Calenduleae, Helenieae e Millerieae com uma espécie somente.

Os gêneros com maior número de espécies encontradas foram *Baccharis* L. com 13 espécies, *Gamochaeta* Wedd., *Hypochaeris* L. e *Senecio* L. com seis espécies cada.

Quanto às espécies exóticas, sete foram encontradas, que são *Artemisia absinthium* L., *Calendula officinalis* L., *Coleostephus myconis* (L.) Cass., *Cynara scolymus* L., *Hypochaeris glabra* L., *Sonchus oleraceus* L. e *Xanthium cavanillesii* Schouw.

Seis espécies registradas para São Gabriel estão na Lista das Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul (SEMA, 2014), são elas *Baccharis hyemalis* Deble (VU B1ab(iii)), *Helenium radiatum* (Less.) Seekt (EN B2ab(iii)), *Isostigma peucedanifolium* (Spreng.) Less. (VU B1b(iii,iv)c(iii)), *Mikania dusenii* B.L.Rob. (CR B1ab(iii);D), *Porophyllum linifolium* (Ard.) DC. (EN B2ab(iii)) e *Trichocline humilis* Less. (CR B2ab(iii)).

Dentre o total de espécies levantadas, 33 foram encontradas somente na base de dados Species Link.

A seguir são tratadas, em suas respectivas tribos, as 119 espécies de Asteraceae registradas para o município de São Gabriel. As espécies exóticas foram marcadas com um asterisco.

Tribo Anthemideae

Artemisia absinthium* L.

Nome popular: losna

Habitat: planta cultivada

Comentários: folhas basais 2-3-pinatissectas, segmentos oblongos a obovados, obtusos, verde-acinzentadas, tricomas em ambos os lados. Flores do centro numerosas, corola tubuloso-acampanada, de 1-2 mm de largura, amarelas. Planta aromática e medicinal.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 23 abr. 2015, M.P. Teixeira s.n. (HBEI 1057).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

Coleostephus myconis* (L.) Cass.

Nome popular: margarida amarela

Habitat: borda de mata

Comentários: ervas anuais, pouco ramificadas, de 20-40(-80) cm de altura. Folhas basais obovadas e obovado espatuladas, irregularmente dentadas. Capítulos pedunculados, solitários no extremo dos ramos. Flores da margem pistiladas, corolas liguladas, amarelas ou brancas com a base amarela. Flores do centro perfeitas, corolas tubulosas de 3 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 53 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Soliva sessilis* Ruiz & Pav.**

Nome popular: roseta

Habitat: borda de mata e campos alterados

Comentários: ervas anuais, de 5-25 cm de altura, folhas pecioladas, flores dimorfas, corolas tubulosas. Cipselas comprimidas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 12 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

Tribo Astereae

***Baccharis aliena* (Spreng.) Joch.Müll.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo rupestre

Comentários: arbustos 1-2,5 m de altura. Folhas lineares. Capítulos pedunculados, solitários ou agrupados em curto número formando um corimbo folhoso no extremo dos ramos. Flores da margem pistiladas e flores do centro estaminadas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 25 out. 2010, P. Neves, 47 (HBEI); 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 48 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis anomala* DC.**

Nome popular: cambará-de-cipó

Habitat: borda de mata

Comentários: arbustos apoiantes de 2-4 m de altura, densamente hirsutos, folhas brevemente pecioladas (pecíolos de 2-6 mm de largura) ovadas. Capítulos pedunculados, dispostos em corimbos. Flores 84-97; corolas de 2,7-3,5 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 17 jun. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 44 (HBEI); 10 fev. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 73 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis articulata* (Lam.) Pers.**

Nome popular: carqueja, carqueja-branca, carqueja-doce.

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: arbustos de 0,5-2 m de altura, ramosos. Folhas reduzidas a brácteas inconspícuas. Capítulos sésseis, solitários ou dispostos em 2-6 glomérulos. Flores numerosas; corolas de 2-3 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 49 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 1947, J. Vidal, 1256 (UB).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis cognata* DC.**

Nome popular: vassoura-de-são-joão

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: arbustos de 0,4-2 m de altura, folhas sésseis, inferiores opostas ou subopostas e superiores alternas. Capítulos sésseis, dispostos em glomérulos foliosos que geralmente agrupam-se em uma sinflorescência racemosa terminal. Flores 10-22; corolas de 5-5,8 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 70 (HBEI); 17 fev. 2015, B. Lopes s.n. (HBEI 1023).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 27 mar. 1985, O. Bueno, 4281 (HAS); 27 mar.1986, O. Bueno, 4278 (HAS); 05 mai. 1985, R. Wasum, s.n. (HUCS 01547). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis coridifolia* DC.** (Fig. 2A)

Nome popular: mio-mio

Habitat: campo seco, campo pedregoso

Comentários: subarbusto de 0,5-1 m de altura. Folhas sésseis, lineares, de 1-3 cm x 1-2,5 mm, agudas no ápice, inteiras ou denticuladas na margem. Flores 10-18; corolas de 2-2,5 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 34 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 26 abr. 1964, K. Hagelund, 3573 (ICN); 26 abr. 1964, K. Hagelund, 3573b (ICN); 26 abr. 1964, K. Hagelund, 3573c (ICN); 27 mar. 1985, O. Bueno, 4259 (HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis crispa* Spreng.**

Nome popular: carqueja, carqueja crespa.

Habitat: áreas de campo e campo com afloramento rochoso

Comentários: subarbusto de 15-45 cm de altura. Folhas reduzidas a brácteas inconspícuas. Flores 55-75; corolas de 4,5-5,3 mm de largura, de ápice irregularmente denticulado ou brevemente ligulado.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 23 abr. 2015, M.P. Teixeira s.n. (HBEI 1081).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 05 mar. 2007, R. Schmidt s.n. (ICN 151234). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis dracunculifolia* DC.**

Nome popular: vassoura, vassourinha.

Habitat: local alterado e campo com afloramento rochoso.

Comentários: Arbustos de 0,5-5 m de altura. Folhas sésseis. Flores 20-50; corolas de 2,5-3,5 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 19 mai. 2005, R. Ávila, C. Gracioli & P. Neves, 98 (HBEI); 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 38 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4262 (HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis hyemalis* Deble**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: subarbusto lenhoso com cerca de 0,5-1,5 m de altura, ramoso desde a base. Folhas alternas, sésseis, glabras, lineares, densamente glanduloso-pontuada, uninérvia, de ápice agudo, base atenuada, de margem inteira ou com 1-6 dentes na parte superior, com 10-30 mm de comprimento por 1-1,5 mm de largura. Capítulos breve pedunculados, em corimbos terminais de 3-4 capítulos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 77 (HBEI).

Referências: DEBLE; OLIVEIRA & MARCHIORI, 2003.

***Baccharis linearifolia* (Lam.) Pers.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: arbustos de 0,2-1,5 m de altura. Folhas frequentemente opostas ou subopostas. Flores 4-15; corolas de 4-5 mm de largura.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4263(HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis pentodonta* Malme**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo, vassoural e bordas de mata.

Comentários: arbusto com xilopódio. Difere das demais espécies de *Baccharis* por ser um arbusto completamente glabro, com folhas espatuladas ou oblongas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4274 (HAS); mar. 1985, O. Bueno, 4282 (HAS). (Species Link)

Referências: FERNANDES & RITTER, 2009.

***Baccharis punctulata* DC.**

Nome popular: chirca

Habitat: borda de mata

Comentários: arbustos de 1,5-2 m de altura. Folhas brevemente pecioladas, elípticas ou ovado-elípticas. Flores numerosas; corolas de 3,5-4,5 mm de largura; estilete com ramo oblongo e separado.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 31 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Baccharis riograndensis* Malag. & J.Vidal**

Nome popular: carqueja-gaúcha e carqueja-do-rio-grande

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: subarbusto endêmico do Rio Grande do Sul com caule triado, áfido, diferindo das demais espécies de *Baccharis* aladas por apresentar alas crespas e mais largas na base, estreitando-se em direção ao ápice, além de possuir involúcro do capítulo feminino alongado e estreito (7-10 mm comp. X 2-3 mm diâm.)

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 80 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4267 (HAS); mar. 1985, O. Bueno, 4268 (HAS); mar. 1985, O. Bueno, 4277 (HAS); 05 mar. 2007, R. Schmidt s.n. (ICN 151247). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Baccharis spicata* (Lam.) Baill.**

Nome popular: vassoura-da-folha-estreita

Habitat: vassoural e borda de mata

Comentários: Arbusto com folhas opostas, lanceoladas e espatuladas, denteadas e capítulos dispostos em amplos racemos espiciformes.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 17 jun. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 43 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4270 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Conyza bonariensis* (L.) Cronquist**

Nome popular: buva

Habitat: banhado, campo seco e úmido de restinga e local alterado

Comentários: herbácea ereta com caule estriado e densamente folhoso. Poucas flores no centro, com corola tubuloso-campanulada.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 11 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Conyza primulifolia* (Lam.) Cuatrec. & Lourteig (Fig. 2B)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco e local alterado

Comentários: herbácea com folhas oblanceoladas pubescentes dispostas em roseta basal, apresentando poucas folhas caulinares.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 9 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Hysterionica nidorelloides* (DC.) Baker (Fig. 2C)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: locais alterados e áreas campestres

Comentários: erva anual de 20-50 cm de altura. Folhas alternas, densas, agudas, inteiras, glanduloso-pubescentes e com pelos simples, de 35-60 mm long. x 2-5 mm lat. Flores do disco numerosas, amarelas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 8 (HBEI); 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 18 (HBEI).

Referências: CABRERA, 1974.

***Noticastrum calvatum* (Baker) Cuatrec.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: herbácea rizomatosa com ramos ascendentes laxamente lanosa, podendo apresentar folhas e roseta basal; com lígulas brancas de 3-5 mm de comprimento.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 84 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Noticastrum gnaphalioides* (Baker) Cuatrec.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea lanosa com ramos eretos pluricéfalos, flores marginais brancas e lilases com lígulas de 2,5-5 mm de comprimento.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 7 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Solidago chilensis* Meyen (Fig. 2D)**

Nome popular: erva-lanceta, arnica e espiga-de-ouro

Habitat: campo seco

Comentários: herbácea ereta, pouco ramificada com capítulos de flores amarelas dispostos em cachos tirsóides de cincínios.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, 19 mai. 2011, P. Neves & C. Gracioli, 100 (HBEI); 19 mai. 2011, P. Neves & C. Gracioli, 101 (HBEI); C.F. Barão & A.A. Schneider, 24 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4247 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Sommerfeltia spinulosa* (Spreng.) Less. (Fig. 4B)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso, ambiente seco

Comentários: herbácea com folhas pinadas e flores do raio liguladas brancas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4279 (HAS); 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 11 mar. 2015, 78 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4279 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Symphotrichum squamatum* (Spreng.) G.L.Nesom**

Nome popular: não encontrado

Habitat: local alterado, campo com afloramento rochoso e campo seco

Comentários: erva perene com 30-150 cm, ereta e ramificada, apresenta capítulos dispostos em panículas e flores liguladas brancas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4341 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Calenduleae

Calendula officinalis* L.

Nome popular: calêndula

Habitat: cultivado

Comentários: ervas anuais ou bienais, de até 75 cm de altura. Flores basais e inferiores sésseis. Folhas basais e inferiores sésseis, amplamente oblanceoladas, obovadas até espatuladas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 23 abr. 2015, M.P. Teixeira s.n. (HBEI 1059).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

Tribo Cardueae

***Centaurea melitensis* L.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres alteradas

Comentários: ervas anuais de até 85 cm de altura, ramificadas. Flores 35-50, dimorfas, as da margem neutras ou ausentes.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 1971, J.C. Lindeman; B.E. Irgang & J.F.M. Valls, (ICN 008363). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Cirsium vulgare* (Savi) Ten.** (Fig. 2E)

Nome popular: cardo

Habitat: locais alterados

Comentários: ervas anuais ou bienais, rizomatosas, de 0,5-2 m de altura. Flores perfeitas, corola purpúrea, violácea ou rosada. Cipselas cilíndricas a obovoides.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 5 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

Tribo Cichorieae

***Hieracium commersonii* Monnier**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres

Comentários: erva ereta com ramificados na parte superior, perene, rizomatosa. Capítulos pouco numerosos, brácteas involucrais lanceoladas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 79 (HBEI).

Referências: CABRERA, 1974.

***Hypochaeris albiflora* (Kuntze) Azevêdo-Gonç. & Matzenb.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: ambientes antropizados, em cultivos de lavoura, terrenos baldios, barrancos, cidades e em beira de estradas.

Comentários: erva perene, 6,5-38,0 cm alt. Planta glabra ou laxamente hirsuta. Flores liguladas menores ou comprimento igual às brácteas; lígulas brancas de 4,0-5,0 mm comprimento.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 08 dez. 2012, C.F. Azevedo-Gonçalves, 590 (ICN). (Species Link)

Referências: Azevedo-Gonçalves; Matzenbacher, 2007.

***Hypochaeris chillensis* (Kunth) Britton**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo limpo ou sujo, ambientes antropizados, em cultivos de lavoura, terrenos baldios, em cidades e em beira de estrada, terrenos pedregosos e ambientes úmidos.

Comentários: erva perene, 9,0-100,0 cm alt. Planta glabra, hirta, hispida ou hirsuta. Capítulos em corimbos laxos. Flores liguladas maiores ou iguais às brácteas involucrais, com 5,3-10,0 mm comprimento; lígulas amarelas de 2,0-5,4 mm comprimento.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 08 dez. 2012, C.F. Azevedo-Gonçalves, 589 (ICN). (Species Link)

Referências: Azevedo-Gonçalves; Matzenbacher, 2007.

Hypochaeris glabra* L.

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: erva anual ou perene, 9,0-64,0 cm altura. Planta normalmente glabra. Capítulos em corimbos laxos. Flores liguladas que pouco ultrapassam as brácteas involucrais ou não, com 5,0-7,4 mm comprimento; lígulas amarelas, de 2,0-4,2 mm comprimento. Naturalizada.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 57 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 15 nov. 2013, P.J.S. Silva Filho & R.B. Macedo, 2029 (ICN). (Species Link)

Referências: Azevedo-Gonçalves; Matzenbacher, 2007.

***Hypochaeris lutea* (Vell.) Britton**

Nome popular: não encontrado

Habitat: ambientes úmidos (banhados, brejos).

Comentários: erva perene, 22,0-77,0 cm altura. Planta glabra ou com tricomas. Capítulos isolados a corimbos laxos. Flores liguladas que ultrapassam as brácteas involucrais, 65 com 10,0-19,4 mm comprimento; lígulas amarelas de 3,0- 17,9 mm comprimento.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 09 nov. 1976, Pedersen, TM, 11400 (MBM). (Species Link)

Referências: Azevedo-Gonçalves; Matzenbacher, 2007.

***Hypochaeris megapotamica* Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo limpo ou sujo, ambientes antropizados, em cultivos de lavoura, terrenos baldios e em beira de estrada, em barranco. Também foi encontrado em terrenos pedregosos.

Comentários: erva perene, 8,5-43,0 cm altura. Planta glabra ou laxamente hispida. Capítulos em ramos paucicéfalos ou monocéfalos. Flores liguladas não ultrapassam as brácteas involucrais, com 8,0-18,0 mm comprimento; lígulas amarelas de 3,0-8,4 mm comprimento.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 59 (HBEI).

Referências: Azevedo-Gonçalves; Matzenbacher, 2007.

***Hypochaeris neopinnatifida* Azevêdo-Gonç. & Matzenb.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: erva perene, 14,0-36,0 cm altura. Presença de tricomas hispídeos por toda a planta. Flores liguladas que ultrapassam as brácteas involucrais, com 12,0-19,7 mm compr.; lígulas amarelo-pálidas, de 8,1-12,0 mm comprimento

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 15 nov. 2013, Silva Filho, PJS; Macedo, RB, 2030 (ICN). (Species Link)

Referências: Azevedo-Gonçalves; Matzenbacher, 2007.

Sonchus oleraceus* L.

Nome popular: serralha

Habitat: borda de mata, local alterado e campo seco de restinga

Comentários: herbácea de folhas com aurículas e flores amarelas, subespontânea, erva anual ou bianual.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 3 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Coreopsideae

***Bidens pilosa* L.**

Nome popular: carrapicho, carrapicho-de-agulha, erva-picão, picão, picão-preto

Habitat: borda de mata, campo com afloramento rochoso, campo seco de restinga e local alterado

Comentários: herbácea ereta, ramificada desde a base, com folhas inteiras a pinatisectas e fruto com 2-5 aristas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 17 jun. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 45 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4269 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Isostigma peucedanifolium* (Spreng.) Less.**

Nome popular: cravo-do-campo

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea ereta com segmentos foliares filiformes e capítulos rosado-violáceos ornamentais.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 22 dez. 1978, J.F.M. Valls *et al.*, 4336 (ICN).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Eupatorieae

***Acanthostyles buniifolius* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob (Fig. 2F)**

Nome popular: chirca

Habitat: área campestre

Comentários: arbusto subviscoso de 0,8-2 m de altura. Folhas opostas, simples e lineares ou pinatsectas nos ramos principais. Flores 5-6 violáceas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 09 mai. 2011, R. Ávila; P. Neves & R. Santanna, 96 (HBEI); 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 15 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4273 (HAS). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

***Austroeupatorium inulaefolium* (Kunth) R.M.King & H.Rob**

Nome popular: cambará

Habitat: áreas de campo, vassoural e borda de mata

Comentários: arbusto com folhas discoloras e as brácteas involucrais com ápice arredondado e a mesma consistência do resto da bráctea, pubescentes pelo menos no ápice.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 22 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Barrosoa candolleana* (Hook. & Arn.) R.M. King & H. Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres e locais alterados

Comentários: erva perene de 50-150 cm de altura. Folhas inferiores opostas e superiores alternas. Flores 30-65 com corola rosada de 2,5 mm.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 10 fev. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 72 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 abr. 2008, A.A. Schneider, 1596a (ICN). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

***Campovassouria cruciata* (Vell.) R.M.King & H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campos úmidos

Comentários: arbustos de 1-2 m de altura. Folhas de 3-14 x 0,2-1 cm. Involucro acampanado de 5-6 x 4 mm. Flores 4,5- 5 mm de largura. Aquênios de 2-2,5 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 68 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Campuloclinium macrocephalum* (Less.) DC. (Fig. 3A)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: erva perene, de 0,5-1(-2) m de altura. Folhas superiores alternas e subsésseis, as inferiores opostas e pecioladas. Flores 60-100, corola de cor rosa intenso.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 19 dez. 2013, S.Oleques s.n. (HBEI 784); 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 26 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 30 out. 1981, S.M. Eisinger s.n. (ICN 051031); mar. 1985, O. Bueno, 4251 (HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Chromolaena hirsuta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: área de campo e vassoural

Comentários: subarbusto de 0,3- 0,4 (-1) m de altura. Folhas opostas brevemente pecioladas, laxamente hirsutas. Capítulos numerosos. Flores ca. 10, corolas violáceas, de 6mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 17 (HBEI).

Material adicional: mar. 1985, O. Bueno, 4258 (HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Chromolaena ivifolia* (L.) R.M.King & H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres

Comentários: subarbustos de 0,4-1,5(-2) m de altura. Flores de 20-60, corolas de cor azul escuro, violáceas ou púrpuras, de 4 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 36 (HBEI).

Material adicional: mar. 1985, O. Bueno, 4248 (HAS); 27 mar. 1985, O. Bueno, 4248 (FLOR); 27 mar. 1985, O. Bueno *et al.*, 4248 (MBM); 11 abr. 2008, A.A. Schneider, 1595 (ICN). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob. (Fig. 2G)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres e locais alterados

Comentários: arbustos de 1-3 m de altura. Folhas pecioladas, glabras em ambas as faces. Capítulos numerosos. Invólucro cilíndrico de 8-10 x 3 mm. Flores de 17-20, corolas violáceas, de 5,5 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 40 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Chromolaena squarroso-ramosa* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres e locais alterados

Comentários: erva perene, de 0,5-1 m de altura. Folhas pecioladas. Flores 20-60, corolas brancas, lilás ou azul, de 5 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 60 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Chromolaena ulei* (Hieron.) R.M.King & H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: subarbusto com pequeno xilopódio globoso secundado por raízes fasciculadas, caules eretos de 40-150 cm de altura. Flores 20-25, corola lilás. Pápus amarelado.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 17 jun. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 46 (HBEI).

Referências: MATZENBACHER, 1979.

***Gyptis commersonii* Cass.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco e campo com afloramento rochoso

Comentários: ervas perenes de 30-60 cm de altura. Folhas inferiores opostas. Flores 10-16, corola branca ou rosada, de 4,5-5mm de largura.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4257 (HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Mikania cordifolia* (L.f.) Willd. (Fig. 3B)**

Nome popular: coração-de-jesus, erva-de-cobra, erva-de-sapo, guaco e guaco-do-banhado

Habitat: campo seco e borda de mata

Comentários: lianas com folhas inteiras, capítulos pedunculados, brácteas subinvolucrais menores que os involúcos, os ramos hexagonais e os capítulos com 8-9 mm de altura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 23 (HBEI); 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 29 (HBEI); 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 30 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 07 fev. 1999, M.R. Ritter, 992 (ICN). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Mikania dusenii* B.L.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: lianas com caules multiestriados. Folhas opostas, pecioladas, com pecíolo de 1-2,5 cm de largura. Flores com corola branca, tubulosa, de 3-3,2 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 05 mai. 1986, A. Silva Jr. *et al.*, s.n. (HBEI 708).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Mikania glomerata* Spreng.**

Nome popular: guaco

Habitat: borda de mata

Comentários: subarbusto volúvel glabro com folhas lanceolada-hastadas e capítulos sésseis dispostos em glomérulos numerosos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 23 abr. 2015, M.P. Teixeira s.n. (HBEI 1063).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Mikania micrantha* Kunth**

Nome popular: charrua

Habitat: borda de mata e local alterado

Comentários: herbácea volúvel com folhas triangulares a deltóides e capítulos corimbosos.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 05 mai. 1986, R. Wasum, (HUCS 01555). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Mikania thapsoides* DC.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres

Comentários: subarbustos eretos, 50 cm altura, ramos cilíndricos, estriados, glabrescente. Folhas opostas, algumas vezes verticiladas, três folhas por nó, sem estípulas, sésseis a curtamente pecioladas. Capítulos pedunculados dispostos em panículas ou panículas corimbosas, densamente pilosas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4344 (HAS); 16 mai. 1999, M.R. Ritter, 1018 (ICN). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Stevia cinerascens* Sch. Bip. ex Baker**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea ereta com folhas sésseis ou curtamente pecioladas e capítulos numerosos em panículas laxas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 1983, S.A. Bordignon, (SMDB 2169); 02 abr. 1983, S.A. Bordignon, (SMDB 2170). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Urolepis hecatantha* (DC.) R.M.King & H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas campestres e locais alterados

Comentários: plantas de 0,5-1 m de altura. Folhas com pecíolos de 2-7 cm de largura. Involucro de 4-6 x 8-10 mm. Flores de 3mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 10 fev. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 74 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

Tribo Gnaphalieae***Achyrocline flaccida* (Weinm.) DC.**

Nome popular: macela

Habitat: áreas campestres e locais alterados

Comentários: subarbustos laxamente ramificados desde a base, de 0,60-1 m de altura. Folhas lanceoladas ou linear-lanceoladas. Caules ascendentes ou retos, ramificados desde a base.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 19 (HBEI); BRASIL, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 64 (HBEI); BRASIL, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 67 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.**

Nome popular: losna-de-mato, macela, macela-amarela, macela-do-campo, marcela-do-campo

Habitat: campo seco e campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea tomentosa com numerosos capítulos dourado-palha no ápice dos ramos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 76 (HBEI); 22 abr. 2015, M. P. Teixeira s.n. (HBEI 1069).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O.Bueno, 4260 (ICN). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Chevreulia sarmentosa* (Pers.) Blake**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco de restinga e borda de mata

Comentários: herbácea pequena e estolonífera com folhas dispostas em roseta na base da planta, capítulos solitários em escapo floral tomentoso.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 56 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Facelis retusa* (Lam.) Sch.Bip.**

Nome popular: macelinha

Habitat: campo seco, campo com afloramento rochoso e local alterado

Comentários: herbácea com folhas espatuladas lanosas e de ápice mucronado.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 66 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Gamochaeta americana* (Mill.) Wedd.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco

Comentários: herbácea com folhas discolors dispostas em roseta basal. Pode ser distinta das demais espécies de *Gamochaeta* pelas folhas discolors, de margem inteira e as brácteas involucrais internas de ápice agudo.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 15 nov. 2013, P.J.S. Silva Filho & R.B. Macedo, 2026 (ICN). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Gamochaeta calviceps* (Fernald) Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: ervas anuais ou perenes, multicaules, de 15-50 cm de altura. Folhas inferiores aproximadas, obovadas a linear-obovadas, de 2-7 cm x 2-5 mm.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 13 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Gamochaeta coarctata* (Willd.) Kerguélen**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campos seco e úmido e campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea com folhas discolors, espatuladas, albo-tomentosas na face ventral, de margem um pouco crespa. Capítulos em ramos espiciformes apicais congestos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 1 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Gamochaeta falcata* (Lam.) Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco e campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea com folhas oblanceoladas falcadas densamente albo-tomentosas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 15 nov. 2013, P.J.S. Silva Filho & R.B. Macedo, 2028 (ICN). ([Species Link](#))

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Gamochaeta purpurea* (L.) Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: ervas de 10-40 cm de altura. Folhas basais obovadas de até 6 cm de comprimento; as caulinares, reduzidas. Brácteas involucrais avermelhadas; as internas, levemente obtusas no ápice. Flores purpúreas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 22 out. 2013, P.J.S Silva Filho & R.B. Macedo, 1916 (ICN). ([Species Link](#))

Referências: DEBLE; MARCHIORI, 2007.

***Gamochaeta simplicicaulis* (Willd. ex Spreng.) Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo e borda de mata

Comentários: erva anual, distinta das demais espécies de *Gamochaeta* pelas folhas discolors de margem inteira e as brácteas involucrais internas de ápice agudo. As folhas dispostas ao longo do caule e nunca rosuladas na base a distinguem de *G. americana*, espécie bastante semelhante.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 51 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Gamochaeta stachydifolia* (Lam.) Cabrera (Fig. 4C)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco e campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea com folhas oblongo-espataladas muito tomentosas e de coloração esbranquiçada. Ocorre principalmente nos afloramentos rochosos com solo muito raso.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 75 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Lucilia acutifolia* (Poir.) Cass.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: erva perene, de 10-60 cm de altura, densamente albolanasas. Folhas alternas, sésseis. Capítulos heterógamos com flores pistiladas. Flores da margem 9-31 com corolas filiformes.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 62 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4280 (HAS). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014a.

***Micropsis spathulata* (Pers.) Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo seco de restinga e campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea pequena ramificada com folhas espataladas tomentosas. Apresenta capítulos agrupados no ápice dos ramos nas axilas das folhas terminais, de maneira cefalóide.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 54 (HBEI); 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 58 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Pseudognaphalium gaudichaudianum* (DC.) Anderb.**

Nome popular: marcela e marcela-macho

Habitat: campo seco de restinga e local alterado

Comentários: herbácea com folhas decurrentes discolores e capítulos estramíneos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 14 ago. 2013, S. Oleques s.n. (HBEI 268); 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 35 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Gochnatieae***Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho**

Nome popular: cambará

Habitat: não encontrado

Comentários: arvoreta de até 10 m de altura. Folhas alternas, pecioladas, acuminada e aguda no ápice. Capítulos numerosos. Flores 7-15, amarelas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 27 abr. 2011, P. Neves, 92 (HBEI); 22 dez. 2012, P. Neves, 81 (HBEI).

Referências: CABRERA, 1971.

***Moquiniastrum polymorphum subsp. ceanothifolium* (Less.) G. Sancho**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: árvore de 4 a 12 m de altura. Folhas alternas, pecioladas. Capítulos numerosos. Flores femininas sem anteras.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 25 jan. 2013, K.A. Freitas, 13 (ICN). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1971.

Tribo Helenieae***Helenium radiatum* (Less.) Seckt**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campos com afloramento rochosos

Comentários: subarbusto com folhas alternas, inteiras, lobuladas ou pinatsectas. Capítulos globosos, radiados.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 10 abr. 2008, A.A. Schneider; I. Boldini & R. Trevisan, 1591 (ICN). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

Tribo Heliantheae***Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze**

Nome popular: carrapicho-da-praia, carrapicho-de-carneiro, carrapicho-estrela, chifrinho, cordão-de-sapo, erva-mijona, espinho-de-agulha, espinho-de-carneiro, picão-da-praia, poejo-da-praia

Habitat: borda de mata e campo seco de restinga

Comentários: herbácea decumbente ramificada com folhas rômbo-ovaladas, capítulos solitários e frutos com cerdas circinadas que auxiliam na dispersão. Considerada planta invasora.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4266 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Acmella decumbens* (Sm.) R.K.Jansen.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso e campo seco

Comentários: herbácea estolonífera com ramos decumbentes e folhas lineares.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 71 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Ambrosia elatior* L.**

Nome popular: ambrósia, artemísia, cravo-da-roça, cravorana, losna-do-campo, losna-selvagem

Habitat: borda de mata e campo seco

Comentários: herbácea ereta, ramificada desde a base, com folhas pinatissectas, bipinatissectas ou tripinatissectas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 10 (HBEI); 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 20 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Ambrosia tenuifolia* Spreng.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: Erva perene com folhas alternas de contorno ovado, pecioladas, profundamente pinatsectas, com segmentos lineares, agudos, pubescentes em ambas as faces. Flores em número reduzido com corola amplamente tubulosa.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 abr. 2008, A.A. Schneider, 1589 (ICN). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

***Aspilia montevidensis* (Spreng.) Kuntze.** (Fig. 3C)

Nome popular: mal-me-quer, mal-me-quer-amarelo

Habitat: borda de mata, campo seco e campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea decumbente ou de ramos ascendentes com folhas lanceoladas, estreitamente elípticas, estreitamente oblongas ou lineares.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 09 out. 2013, B. Marciniak s.n. (HBEI 466); 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 6 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Calyptocarpus brasiliensis* (Nees & Mart.) B. Turner**

Nome popular: Carrapicho-de-carneiro

Habitat: não encontrado

Comentários: erva anual ou perene, eretas ou ascendente; 0,2- 0,5 m de altura, caule tetragono, sulcado, com folhas ovais, trinérveas acima da base e hispídas. Capítulos pequenos e radiados com 5-8 flores do raio. Pápus formado por duas aristas quase iguais.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 28 (HBEI).

Referências: MONDIN , 2004

Cynara scolymus* L.

Nome popular: alcachofra, alcachofra comum, alcachofra-rosa

Habitat: não encontrado

Comentários: erva perene de até um metro de altura, com folhas compostas , pinatífidas e espinhosas, sendo as superiores bem maiores que as da base. Flores purpúreas reunidas em um grande capítulo.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 22 abr. 2015, M. P. Teixeira s.n. (HBEI 1058).

Referências: LORENZI; MATOS, 2002.

***Eclipta megapotamica* (Spreng.) Sch.Bip. ex S.F.Blake**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: erva perene com folhas opostas, lanceoladas, agudas no ápice e atenuadas na base. Capítulos largamente pedunculados, solitários no ápice das ramas. Flores amarelas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 1971, J.C. Lindeman; B.E. Irgang & J.F.M. Valls, (ICN 008339). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

***Eclipta prostrata* (L.) L.** (Fig. 3D)

Nome popular: erva-botão, erva-lanceta, lanceta, pimenta-d'água, sucurima, surucuína, tangaracá

Habitat: borda de mata e local alterado

Comentários: herbácea ereta ou ascendente, flores brancas e frutos não alados. Pantropical e ruderal.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 2 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski**

Nome popular: agrião, arnica, insulina, vedélia

Habitat: borda de mata

Comentários: erva perene que se caracteriza por folhas freqüentemente trilobadas, flores amarelas, cipselas pontuado-glandulosas e pápus de páleas curtíssimas, formando uma corona.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 23 abr. 2015, M. P. Teixeira s.n. (HBEI 1070).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Xanthium cavanillesii* Schouw (Fig. 3E)

Nome popular: abrolho, carrapichão, carrapicho, carrapicho-bravo, carapicho-de-carneiro, erva-dos-pergamaços, espinho-de-carneiro

Habitat: área ruderal

Comentários: erva anual com folhas alternas, pecioladas. Capítulos masculinos racemosos e capítulos femininos com involúcro ovóide coberto de espinhos em forma de gancho. Naturalizada.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 33 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Xanthium spinosum* L.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: erva anual com folhas lanceoladas. Capítulos masculinos dispostos em espigas terminais laxas, globosos de uns 4 mm de diâmetro. Capítulos femininos axilares. Invólucro frutífero obovado, coberto totalmente de espinhos em forma de gancho.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 06 dez. 2013, C.F. Barão & A.A. Schneider, 4 (HBEI).

Referências: CABRERA, 1974.

Tribo Inuleae

***Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera**

Nome popular: quitoco e arnica

Habitat: beira estrada e local alterado

Comentários: herbácea aromática com caule alado, folhas decurrentes e inflorescência congesta. Planta utilizada na medicina popular do Rio Grande do Sul.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 14 (HBEI); 17 mar. 2015, E. Weierbacher s.n. (HBEI 1052).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Pterocaulon alopecuroides* (Lam.) DC.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso e borda de mata

Comentários: herbácea com folhas discolores e capítulos em espigas simples.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 25 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Pterocaulon angustifolium* DC.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo, vassoural e bordas de mata.

Comentários: herbácea com folhas lineares discolores e capítulos em glomérulos globosos no ápice dos ramos.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 07 fev. 1999, M.R. Ritter, 991 (ICN). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Pterocaulon balansae* Chodat**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo

Comentários: herbácea com folhas discolores e capítulos em panículas de espigas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 21 (HBEI);

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Pterocaulon polystachyum* DC.**

Nome popular: quitoco

Habitat: banhado e borda de mata

Comentários: herbácea com caule folhoso até a inflorescência, folhas oval-lanceoladas concolores e capítulos em panículas de espigas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 mar. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 16 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Stenachaenium megapotamicum* (Spreng.) Baker**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo, vassoural e bordas de mata

Comentários: herbácea com até 1,75 m de altura, com caule alado e folhas inferiores e caulinares com disposição helicoidal. Apresenta um forte odor.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 83 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Mutisieae

***Chaptalia nutans* (L.) Pol.** (Fig. 3F)

Nome popular: costa-branca, língua-de-vaca

Habitat: borda e interior de mata e campo seco

Comentários: herbácea com folhas discolores lirado-pinatífidas, com lobo terminal maior e ovado. Ocorre principalmente em local sombreado.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 17 jun. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 42 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Mutisia coccinea* A.St.-Hil.** (Fig. 3G)

Nome popular: cravo-divino-branco

Habitat: borda de mata

Comentários: liana de ramos não alados e flores vermelhas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 25 out. 2010, P. Neves, 46 (HBEI); 17 jun. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 41 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 29 mar. 1991, A.F. Alvarez *et al.*, SMDDB 4479; 09 nov. 2010, E. Pasini, (ICN 166224). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Trichocline catharinensis* Cabrera**

Nome popular: não encontrado

Habitat: formações campestres, mosaicos campo-floresta, ou junto a afloramentos rochosos

Comentários: ervas perenes com até 50 cm alt. na floração. Folhas sésseis; lâmina foliar papirácea a coriácea, linear, oblanceolada, obovada ou espatulada. Flores dimórficas; flores do raio pistiladas 15-25, corola amarela a amarelo-alaranjada.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 22 set. 2010, M. Sobral, S. Marchiori & J. Longhi; 4893 (ICN). (Species Link)

Referências: PASINI; RITTER, 2012.

***Trichocline humilis* Less.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: solos arenosos e úmidos, associada à espécies arbóreas características da região da campanha.

Comentários: ervas perenes com até 18 cm alt. na floração. Flores dimórficas; flores do raio pistiladas 16-22, corola amarela.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 15 nov. 2013, P.J.S. Silva Filho & R.B. Macedo, RB, 2037 (ICN). (Species Link)

Referências: PASINI; RITTER, 2012.

Tribo Nassauvieae

***Criscia stricta* (Spreng.) Katinas**

Nome popular: não encontrado

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea com folhas oblongas, papilosas, dispostas em roseta basal. Capítulos alaranjados muito ornamentais.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: 05 ago. 2014, P.J.S. Silva Filho, & R.B. Macedo, 2070 (ICN). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Panphalea heterophylla* Less.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: erva anual, glabra, de 4-12 cm de altura. Flores pouco numerosas, brancas, com corola bilabiada de 3mm largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 47 (HBEI).

Referências: CABRERA, 1974.

***Trixis verbasciformis* Less.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: subarbusto, de 1-2,5 m de altura. Folhas coriáceas. Capítulos numerosos, dispostos em panículas terminais densas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 07 fev. 1999, M.R. Ritter, 990 (ICN). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

Tribo Neurolaeneae

***Calea cymosa* Less.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: área de campo

Comentários: erva perene. Difere das demais espécies de *Calea* pelas sinflorescências em umbelas e pelas flores do raio brancas ou amarelo-claras.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 1971, J.C. Lindeman; B.E. Irgang & J.F.M. Valls, (ICN 008372). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Calea uniflora* Less.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo

Comentários: erva perene, com xilopódio arredondado. *C. uniflora* caracteriza-se pelos capítulos solitários e longamente pedunculados, o que a diferencia das outras espécies do gênero.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 63 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Senecioneae

***Erechtites hieracifolius* (L.) Raf. ex DC.**

Nome popular: seralha-brava

Habitat: banhado, campo seco e úmido de restinga, local alterado e borda de mata

Comentários: herbácea com folhas inteiras denteadas, pappus branco. Comporta-se como ruderal.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 27 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less.**

Nome popular: catião, erva-lanceta, flor-das-almas, malmequer, maria-mole

Habitat: borda de mata, campo nativo e campo alterado

Comentários: subarbusto com folhas profundamente pinatipartidas e capítulos amarelos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 22 out. 2013, G.M. Lemos, (HBEI 470).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Senecio heterotrichius* DC.**

Nome popular: catião-melado

Habitat: campo com afloramento rochoso

Comentários: herbácea ereta com folhas tomentosas a pubescentes e com aurículas reflexas na base.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 30 out. 1981, R.M. Bueno, (ICN 051228). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Senecio leptolobus* DC.**

Nome popular: catião

Habitat: áreas de campo

Comentários: subarbusto distinto das demais espécies de *Senecio* pelas folhas pinatissectas, com lobos muito estreitos, menores que 1 mm de largura.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 55 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: 09 nov. 1976, T.M. Pedersen, 11410 (MBM). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Senecio oxyphyllus* DC.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo (inclusive campo úmido), vassoural e bordas de mata

Comentários: herbácea ereta com folhas albotomentosas com aurículas patentes.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 50 (HBEI); São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 69 (HBEI);

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 09 out. 1978, K. Hagelund, 12576 (ICN); 09 out. 1978, K. Hagelund, 12929 (MBM); 02 out. 1988, R. Wasum *et al.*, (HUCS 04557); 02 out. 1988, R. Wasum *et al.*, (HUCS 04560). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Senecio selloi* (Spreng.) DC.**

Nome popular: mal-me-quer

Habitat: campo seco

Comentários: Herbácea glanduloso-pegajosa com capítulos amarelos. Distingue-se das demais espécies do gênero por possuir folhas de margem serreada.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 52 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Tageteae***Porophyllum linifolium* (Ard.) DC.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: subarbustos densamente folhosos na parte inferior, glabros, de 10-30 cm de altura. Flores numerosas, violáceas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 25 jan. 2013, C.R. Carneiro, 50 (HUCS, IAC, ICN, SP). (Species Link)

Referências: CABRERA, 1974.

***Porophyllum obscurum* (Spreng.) DC. (Fig. 4D)**

Nome popular: curupaimi, kilkina, quirquina

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: herbácea ereta com caule ramificado e folhas distribuídas ao longo dos ramos.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 65 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

Tribo Vernonieae***Chrysolea flexuosa* (Sims) H. Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: áreas de campo e vassoural

Comentários: erva perene. Difere das demais espécies do gênero pelos ramos cilíndricos, as folhas oblanceoladas ou lanceoladas, os capítulos sésseis, em cima de cincínios escorpióides, e as flores roxas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 03 out. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 61 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 13 out. 1971, J.C. Lindeman; B.E. Irgang & J.F.M. Valls, (ICN 008357). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Elephantopus mollis* Kunth**

Nome popular: erva-grossa e pé-de-elefante

Habitat: borda e interior de mata, campo com afloramento rochoso e local alterado

Comentários: herbácea de folhas pubescentes dispostas em roseta basal, quatro flores por capítulo e papus formado por cinco cerdas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 37 (HBEI).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 05 mai. 1986, R. Wasum, (HUCS 01549). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Lepidaploa pseudomuricata* H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: subarbusto perene, com caule ereto, simples, de 50-200 cm de altura. Folhas membranáceas. Capítulos numerosos. Flores 20-25, corola violácea a lilás clara.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 18 fev. 1985, M.B. Gaelzer, 99 (ICN). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014b.

***Lessingianthus cataractarum* (Hieron.) H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: subarbustos com 1-1,5 m de altura. Folhas sésseis ou subsésseis, lanceoladas, glabras. Flores 30-45, violáceas.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, M. Sobral; S. Longhi, & J. Marchiori, 4877 (ICN). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014b.

***Lessingianthus hypochaeris* (DC.) H.Rob.**

Nome popular: cambarazinho

Habitat: área de campo e vassoural

Comentários: erva perene que distingue-se pelas folhas obovaladas, rosuladas, dispostas basalmente, e pelo arranjo da sinflorescência, na qual os capítulos são solitários ou até dois por escapo, sendo um deles sésstil e bracteado e o outro pedicelado e precedido de uma bráctea.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 81 (HBEI).

Referências: FERNANDES; RITTER, 2009.

***Lessingianthus intermedius* (DC.) Dematt. (Fig. 4E)**

Nome popular: não encontrado

Habitat: não encontrado

Comentários: subarbusto de 50-80 cm de altura. Capítulos pedunculados. Flores 30-35. Pappus branco.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 11 mar. 2015, C.F. Barão & A.A. Schneider, 82 (HBEI).

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014b.

***Lessingianthus macrocephalus* (Less.) H.Rob.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: em campo pedregoso

Comentários: subarbusto, caule ereto, bifurcado na parte superior, de 50-80 cm de altura. Capítulos pedicelados, grandes, dispostos em ramos terminais virgados. Flores 50-60, purpúreas, com corola profundamente penta-laciniada.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 18 fev. 1975, M.B. Gaelzer, 92 (ICN). (Species Link)

Referências: REITZ, 1965.

***Orthopappus angustifolius* (Sw.) Gleason**

Nome popular: suçaiá e língua-de-vaca

Habitat: campo com afloramento rochoso, campo seco e local alterado

Comentários: herbácea com folhas pubescentes dispostas em roseta basal e escapo floral longo com até 1,5m.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 39 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Vernonanthura nudiflora* (Less.) H.Rob.**

Nome popular: alecrim-do-campo

Habitat: campo seco e campo com afloramento rochoso

Comentários: subarbusto com xilopódio de onde partem diversos ramos eretos com folhas lineares. Possui ampla distribuição.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 07 mar. 2014, D. Andreis s.n. (HBEI 726); 10 fev. 2015, M.A. Tust s.n. (HDCF 7124); 17 abr. 2015, M.A. Tust s.n. (HDCF 7044).

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, mar. 1985, O. Bueno, 4254 (HAS); mar. 1985, O. Bueno, 4261 (HAS). (Species Link)

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Vernonanthura tweediana* (Baker) H.Rob.**

Nome popular: assa-peixe, chimarrita, erva-de-laguna, erva-de-mula, laguneira, língua-de-vaca, mata-pasto

Habitat: borda de mata

Comentários: arbusto que difere das outras espécies do gênero pelos ramos fortemente pentassulcados, as folhas lanceoladas, pecioladas, os capítulos pedunculados, em panículas corimbosas de cincínios curtos, e as flores brancas, amareladas ou róseas.

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 02 abr. 2014, C.F. Barão & A.A. Schneider, 32 (HBEI).

Referências: BERETTA *et al.*, 2008; FERNANDES; RITTER, 2009.

***Vernonia echioides* Less.**

Nome popular: não encontrado

Habitat: banhados

Observações: subarbusto com 1,5-2,5 m de altura. Capítulos acampanados. Flores 25-50. Pápus branco.

Material adicional: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL: São Gabriel, 14 mar. 1991, T.M. Pedersen, 15702 (NY); 14 mar. 1991, T.M. Pedersen, 15702 (MBM). (Species Link)

Referências: ZULOAGA; BELGRANO & ANTON, 2014b.

O número de espécies registradas pode ser considerado alto se comparado a outros trabalhos, como em Matzenbacher (1985), que apresentou 167 espécies registradas em Guaíba, em uma fazenda, uma área de estudo bem menor. Já na região da Campanha, Girardi-Deiro *et al.* (1992) listou 72 espécies para Bagé, assim como, para a Casa de Pedra foram registradas 87 espécies de asteráceas (Ritter; Baptista, 2005). Azevedo-Gonçalves; Schneider; Matzenbacher, (2004) listaram 70 espécies para o litoral norte do Rio Grande do Sul e Beretta *et al.*, (2008) registraram 162 espécies, para o Parque de Itapuã, no município de Viamão. Fernandes; Ritter, (2009), no Morro Santana, 154 espécies, Fagundes *et al.*, (2015), em Palmeira das Missões, 83 espécies, Heiden *et al.* (2007), 79 espécies registradas no Paraná. Para Santa Catarina não foram encontrados levantamentos específicos.

Na região, a diversidade de habitats influencia no grande número de espécies encontradas. Em locais alterados, foram encontradas espécies comuns e de ampla distribuição como *Acanthospermum australe*, *Aspilia montevidensis* e *Campuloclinium macrocephalum*, onde, estas e outras espécies possuem características que enfatizam o comportamento ruderal típico de representantes da família. Algumas espécies, no entanto, fazem parte de uma fisionomia mais conservada, localizada principalmente nas regiões do Cerro do Ouro e Vila da Palma (Fig. 4A), locais onde há ocorrência de espécies ameaçadas.

A grande maioria das espécies encontradas são representantes da vegetação campestre e apresentaram hábito herbáceo a subarbustivo, sendo registradas apenas *Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho e *Moquiniastrum polymorphum* subsp. *ceanothifolium* (Less.) G. Sancho com hábito arbóreo.

Figura 2 - Tribo Astereae. A. *Baccharis coridifolia*. B. *Conyza primulifolia*. C. *Hysterionica nidorelloides*. D. *Solidago chilensis*. Tribo Cardueae. E. *Cirsium vulgare*. Tribo Eupatorieae. F. *Acanthostyles buniifolius*. G. *Chromolaena laevigata*.

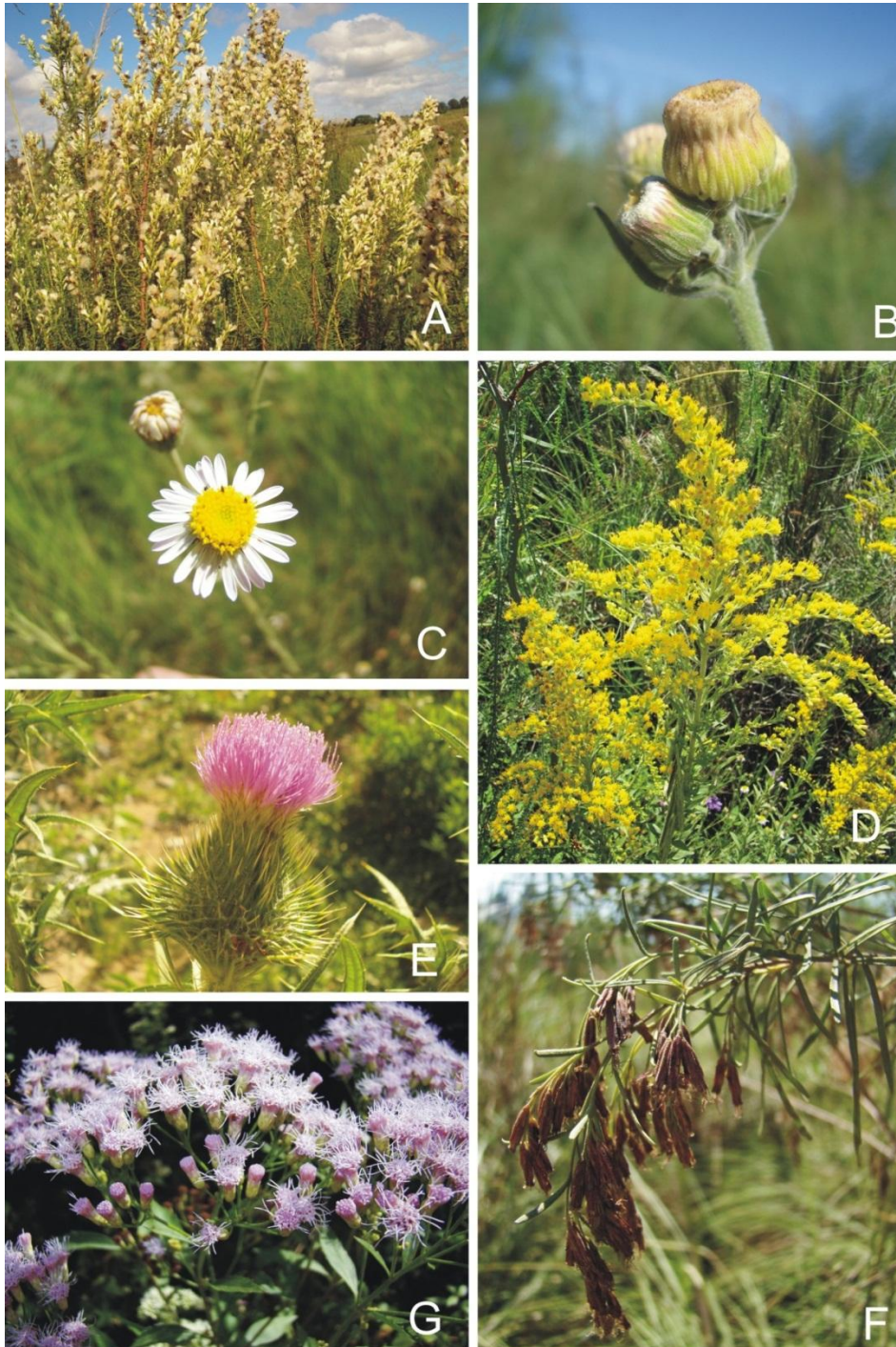


Figura 3- Tribo Eupatorieae. A. *Campuloclinium macrocephalum*. B. *Mikania cordifolia*.
Tribo Heliantheae. C. *Aspilia montevidensis*. D. *Eclipta prostrata*. E. *Xanthium cavanillesii*.
Tribo Mutisieae. F. *Chaptalia nutans*. G. *Mutisia coccinea*.

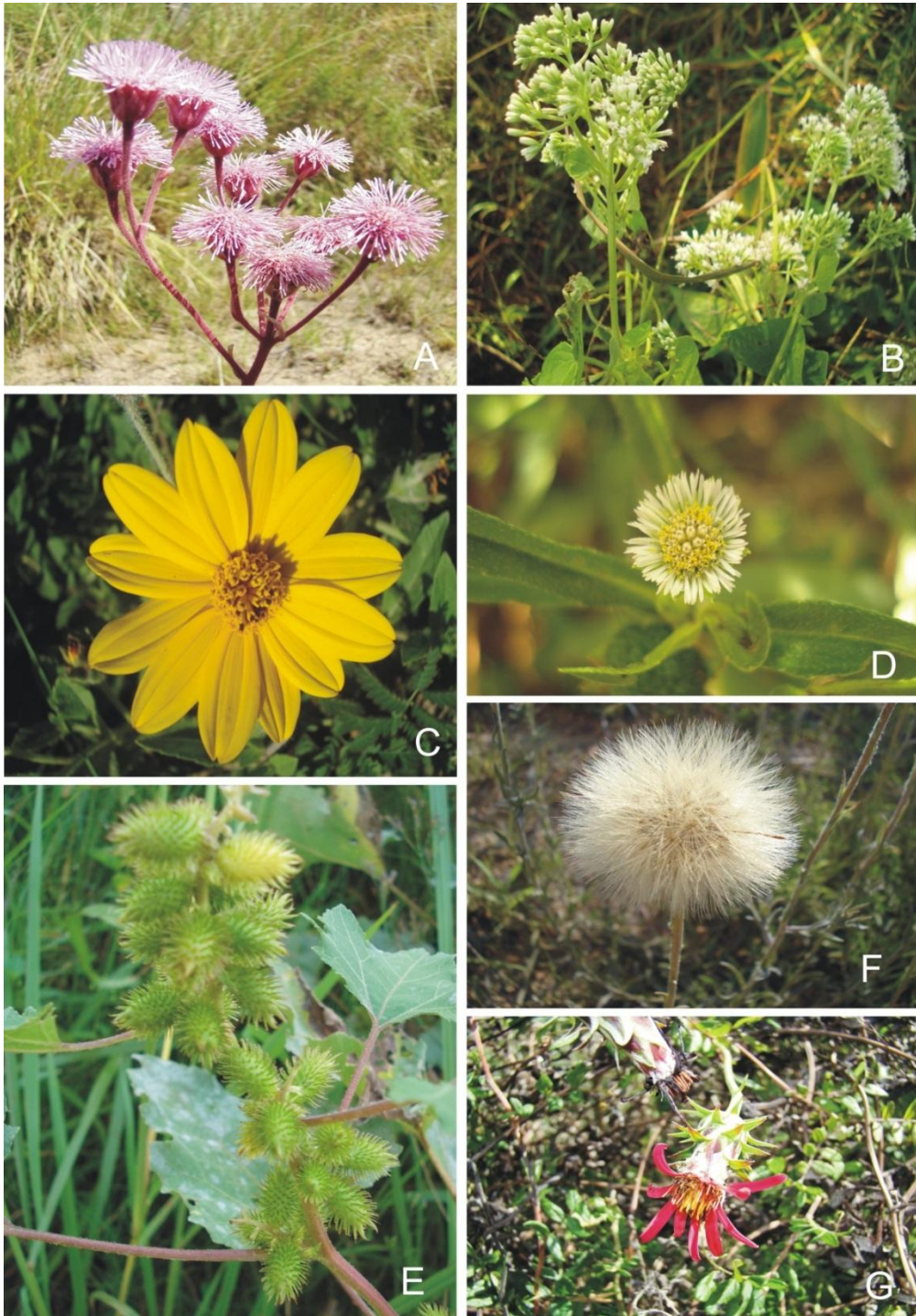
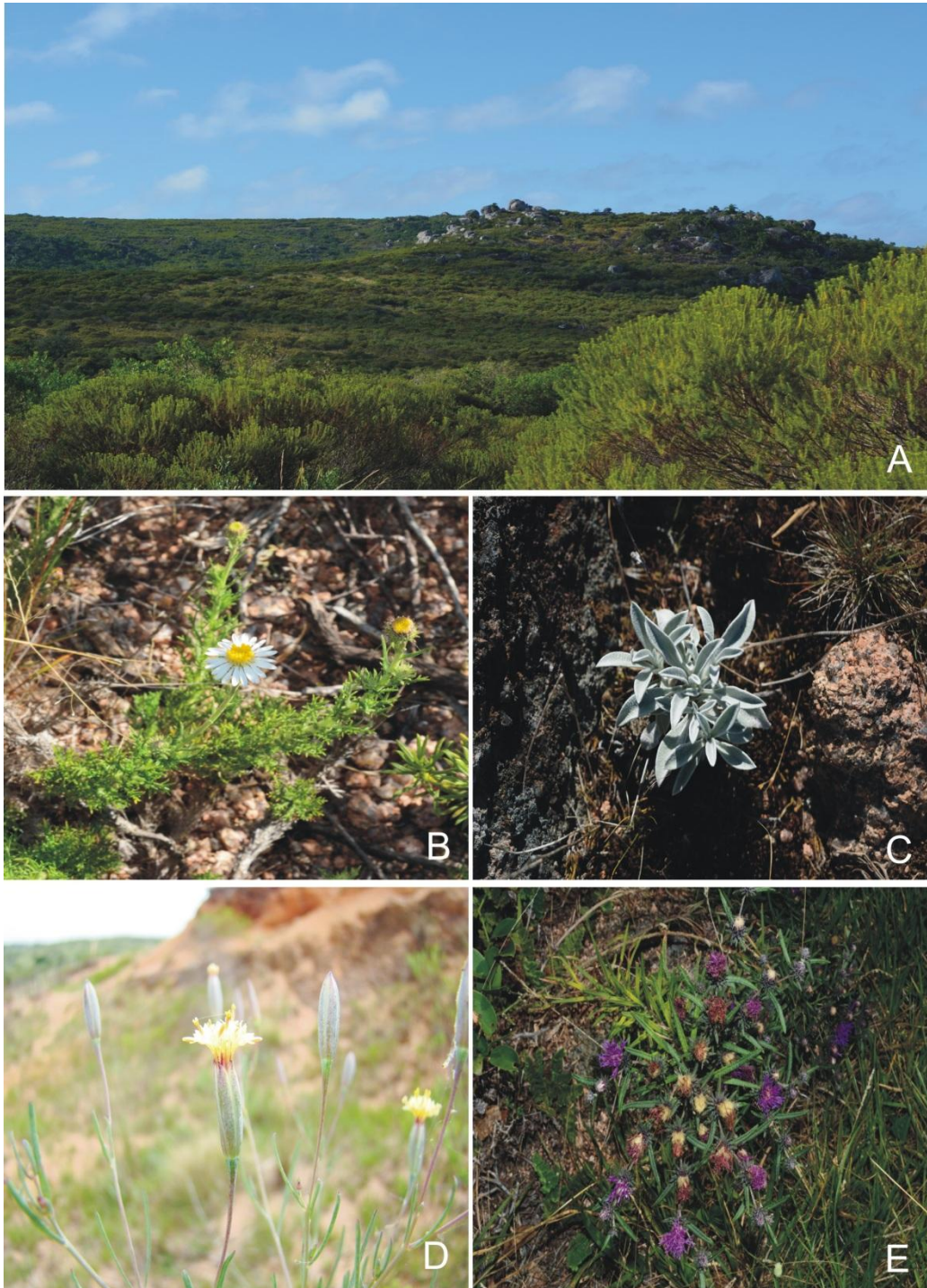


Figura 4- A. Cerro próximo a Vila da Palma, distrito de Suspiro, município de São Gabriel. Tribo Astereae. B. *Sommerfeltia spinulosa*. Tribo Gnaphalieae. C. *Gamochaeta stachydifolia*. Tribo Tageteae. D. *Porophyllum obscurum*. Tribo Vernoniaeae. E. *Lessingianthus intermedius*.



4. CONCLUSÕES

O registro das espécies de Asteraceae para o município de São Gabriel neste trabalho contribui para diagnóstico das espécies da região, espécies ameaçadas, conhecimento sobre habitat e ocorrência, bem como, subsidiar futuras ações conservacionistas.

O número de espécies encontradas é alto, enfatizando assim, a importância da preservação do Bioma Pampa e sua biodiversidade.

5. REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. 2014. Decreto Estadual nº 52.109/2014. Espécies da flora nativa ameaçadas de extinção do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <www.sema.rs.gov.br/upload/DEC%2052.109.pdf>. Acesso em 7 jul. 2016.

AZEVÊDO-GONÇALVES, C. F. & MATZENBACHER, N. I. **O gênero Hypochaeris L. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil.** Iheringia, Série Botânica, 2007.

AZEVÊDO-GONÇALVES, C.F.; SCHNEIDER, A. A. & MATZENBACHER, N.I. **Levantamento Florístico da família Asteraceae no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil, e distribuição ecológica.** Pesquisas, 55: 2004.

BERETTA, M. E., FERNANDES, A. C., SCHNEIDER, A. A. & RITTER, M. R. **A família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã,** Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências, 2008.

BOLDRINI, I. I. & EGGERS, L. **Vegetação campestre do sul do Brasil: dinâmica de espécies à exclusão do gado.** Acta Bot. Brasilica, 1996.

BOLDRINI, I. I., FERREIRA, P. M. A. F., ANDRADE, B. O., SCHNEIDER, A. A., SETUBAL, R. B., TREVISAN, R. & FREITAS, E. M. **Bioma Pampa: diversidade florística e fisionômica.** Porto Alegre: Editora Palloti, 2010.

CABRERA, A.L. **Revisión del género Gochnatia (Compositae).** Revista del Museo de La Plata, Sección Botánica, 1971.

CABRERA, A. L. Compositae. In: A. BURKART. **Flora Ilustrada de Entre Rios (Argentina),** parte VI, Buenos Aires: I.N.T.A, 1974.

COSTELLA, F.; GARCIA, B.A.; COSTA, L. S. ; CORNELEO, N. S.; SCHUNEMANN, A.L.; STEFENON, V. M. **Anthropogenic use of gallery forests in the Brazilian Pampa.** Acta Scientiarum. Biological Sciences (Impresso), v. 35, 2013.

CRONQUIST, A. **An integrated system of classification of flowering plants.** New York: Columbia University Press, 1981.

DEBLE, L.P & MARCHIORI, J.N.C. **Sinopse do Gênero Gamochaeta Weddell (Asteraceae-Gnaphalieae) no Brasil.** Santa Maria: Balduinia, 2007.

DEBLE, L.P., OLIVEIRA, A. S. de, MARCHIORI, J. N. C. **Heterothalamus rupestris, espécie nova de Asteraceae do Rio Grande do Sul.** Ciência Florestal, Santa Maria, v. 13, n. 2, 2003.

FAGUNDES, J. F., HORBACH, R. K., ESSI, L., & GARLET, T. M. B. **Levantamento florístico de Asteraceae em Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil.** Revista Brasileira de Biociências, 2015.

FERNANDES, A. C. & RITTER, M. R. **A família Asteraceae no Morro Santana**, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, 2009.

FIDALGO, O. & BONONI, V. L. R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989.

FILGUEIRAS, T.S., BROCHADO, A.L.; NOGUEIRA, P. G. & GUALA, G.F. **Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos**. *Cad. Geoc.* 1994.

FORTES, A. B. **Aspectos fisiográficos, demográficos e econômicos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1956.

FUNK, V. A., SUSANNA, A., STUESSY, T. F. & ROBINSON, H. Classification of Compositae. In: V. A. Funk *et al.* (eds.) **Systematics, Evolution, and Biogeography of Compositae**. Vienna: International Association for Plant Taxonomy, 2009.

GIRARDI-DEIRO, A. M.; GONÇALVES, J. O. N.; GONZAGA, S. S. **Campos naturais ocorrentes nos diferentes tipos de solo no município de Bagé, RS**. 2: fisionomia e composição florística. Porto Alegre: Iheringia, série Botânica, 1992.

HEIDEN, G; BARBIERI, RL; WASUM, RA; SCUR, L; SARTORI, M. **A família Asteraceae em São Mateus do Sul, Paraná**. *Revista Brasileira de Biociências*, 2007.

IBGE. Cidades. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/DYB>>. Acesso em 13 abr. 2016.

IBGE. Mapa da vegetação do Brasil e Mapa dos biomas do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, projeto RADAMBRASIL, 2004. Disponível em:< www.ibge.gov.br> acesso em 13 abr. 2016.

KUINCHTNER, A. & BURIOL, G. A. **Clima do Estado do Rio Grande do Sul segundo a classificação climática de Köppen e Thornthwaite**. *Discip. sci., Ser. ciênc. Exatas*, 2001.

LORENZI, H. E., MATOS, F.J. DE A. **Plantas medicinais no Brasil/ Nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

MATZENBACHER, N.I. **Estudo taxonômico do gênero Eupatorium L. (Compositae) no Rio Grande do Sul – Brasil**. Dissertação de Mestrado, PPG-BOT/UFRGS, 1979.

MATZENBACHER, N.I. **Levantamento florístico preliminar das Compostas da Fazenda São Maximiano – Guaíba – RS – Brasil**. *Comun. Mus. Ci. PUCRS*, 1985.

MONDIN, C.A. **Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto no Rio Grande do Sul, Brasil**. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

NAKAJIMA, J.N. LOEUILLE, B. HEIDEN, G. DEMATTEIS, M. HATTORI, E.K.O. MAGENTA, M.A.G., RITTER, M.R., MONDIN, C.A. ROQUE, N., FERREIRA, S.C., BORGES, R.A.X., SOARES, P.N., ALMEIDA, G. SCHNEIDER, A., SANCHO, G., SAAVEDRA, M.M., LIRO, R.M., PEREIRA, A.C.M., MORAES, M.D., SILVA, G.A.R., MEDEIROS, J.D., LORENCINI, T.S., TELES, A.M., MONGE, M., SINISCALCHI,

- C.M., SOUZA-BUTURI, F.O., BRINGEL Jr., J.B. A., CARNEIRO, C.R., PASINI, E., OLIVEIRA, C.T. Asteraceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2015
Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB55>>. Acesso em 20 abr. 2016.
- PANERO, J.L. & CROZIER, B.S. **Macroevolutionary dynamics in the early diversification of Asteraceae**. Molecular Phylogenetics and Evolution, 2016.
- PASINI, E. & RITTER, M.R. **O Gênero trichocline Cass. (Asteraceae, Mutisieae) no Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista Brasileira de Biociências, 2012.
- PILLAR, V.P.; MULLER, S.C.; CASTILHOS, Z.M.S. & JACQUES, A.V.A. (Eds) – **Campos sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2009.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL. – Web site da prefeitura Municipal de São Gabriel.
Disponível em: <<http://www.saogabriel.rs.gov.br/portal/>>. Acesso em 20 abr. 2016.
- RAMBO, B.S.J. **A Fisionomia do Rio Grande do Sul**. Ensaio de Monografia Manual, 3 ed. São Leopoldo: Ed. Unissinos, 2005.
- REITZ, R., **Flora ilustrada catarinense**. Itajaí, SC: Herbário Barbosa Rodrigues, 1965.
- RITTER, M.R. & BAPTISTA, L.R.M. **Levantamento florístico da família Asteraceae na “Casa de Pedra” e áreas adjacentes, Bagé, Rio Grande do Sul**. Iheringia, Bot, 2005.
- ROQUE, N. & BAUTISTA, H.P. **Asteraceae: caracterização e morfologia floral**. Edufba, 2008.
- SPECIES LINK. Base de dados eletrônica. 2012. Disponível em:
<<http://www.splink.org.br/index?lang=pt>>. Acesso em 20 abr. 2016
- STRECK, E.V.; KÄMPF, N.; DALMOLIN, R.S.D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P.C. do; SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; PINTO, L.F.S. **Solos do Rio Grande do Sul**. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Emater/RS, 2008.
- THIERS, B. [continuously updated]. Index Herbariorum: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium.
<<http://sweetgum.nybg.org/science/ih/>>.
- TROPICOS. 2016. **Tropicos.org**. Missouri Botanical Garden. Disponível em:
<<http://www.tropicos.org>>. Acesso em abr. 2016.
- ZULOAGA, F.O.; BELGRANO, M.J. & ANTON, A.M. **Flora Argentina, Asteraceae: Anthemideae-Gnaphalieae**. Vol. 7. Buenos Aires: Estudio Sigma, 2014a.
- ZULOAGA, F.O.; BELGRANO, M.J. & ANTON, A.M. **Flora Argentina, Asteraceae: Senecioeae-Vernonieae**. Vol. 7. Buenos Aires: Estudio Sigma, 2014b.

